

Psoríase: entenda os impactos físicos e psicológicos de conviver com a doença ^[1]

[Impacto global](#) ^[2]



Psoríase: muito além da pele

Conheça os impactos da doença



A Psoríase atinge em torno de 5 milhões de brasileiros, segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia. Além de se manifestar na pele, a doença também pode causar problemas psicológicos e outras doenças associadas

Você sabia que o Brasil está em 2º lugar no ranking de países em que os pacientes relatam maior impacto sofrido pela **psoríase**? Esse dado foi divulgado por um estudo chamado *Closer Together* feito pela Hall & Partners em 2018, e o único país à frente do Brasil com o maior impacto negativo é a Arábia Saudita.

No país, 5 milhões de brasileiros convivem com a doença, de acordo com uma pesquisa realizada pela Hall & Partners com 2.361 paciente, cerca de 71% não tiveram um tratamento esperado, 62% sofrem com os impactos causados na vida social e 67% buscam ter de volta a vida normal.¹

A falta de conhecimento sobre a doença contribui para esses resultados, pois existe muito preconceito da sociedade, que não entende a psoríase e acredita ser uma doença contagiosa.

O que é psoríase?

A **psoríase** é uma doença inflamatória crônica que atinge 125 milhões de pessoas no mundo, também segundo a SBD. Ela se manifesta por meio de lesões avermelhadas na pele e descamações. Apesar de ter a possibilidade de surgir em qualquer parte do corpo, é mais comum se manifestar em locais como: **joelhos, cotovelos, couro cabeludo, mãos e costas**.²

Trata-se de uma doença não é contagiosa que ocorre devido à genética em 30% dos casos. Além desse fator, existem outros fatores que contribuem como o estresse, exposição ao frio, uso de certos medicamentos, ingestão alcoólica e problemas psicológicos.

Há diversos **tipos de psoríase** que são classificados de acordo com o aspecto e tratados de formas diferentes. As variações são: psoríase vulgar, psoríase invertida, psoríase gutata, psoríase eritrodérmica, psoríase ungueal, psoríase artropática, psoríase postulosa e psoríase palmo-plantar.

Os sintomas da psoríase

As manifestações da doença variam de paciente para paciente de acordo com o tipo de **psoríase** de cada um, porém os sintomas mais comuns são manchas vermelhas com escamas secas; manchas brancas ou escuras residuais pós-lesões; pele ressecada e rachada; coceira, queimação e dor; unhas grossas, sulcadas, descoladas e com depressões puntiformes; inchaço e rigidez nas articulações.

Comorbidades que podem acompanhar a psoríase

Muito além das lesões na pele, a psoríase causa um grande impacto na saúde do paciente, pois está associada a outras doenças associadas como **artrite psoriásica, síndromes metabólicas, doenças gastrointestinais, doenças cardiovasculares, diversos tipo de câncer**, entre outras. A **psoríase** grave também está relacionada a uma mortalidade elevada e diminuição na expectativa de vida em 3,5 anos para homens e 4,4 anos para mulheres.

Problemas psicológicos causados pela psoríase

As lesões e descamações na pele, quando estão em locais aparentes, levam a um isolamento social do paciente, pois as pessoas tendem a ser preconceituosas. Por ser uma doença muito visível com placas que chamam a atenção, muitos têm medo de “pegar” psoríase e por isso acabam evitando o contato com o paciente.

A pesquisa CLEAR [3] realizada com 8.338 pacientes mostrou que 96% das pessoas com **psoríase** já foram humilhadas ou sofreram algum tipo de discriminação. O estudo também apresenta o quanto a doença afeta relacionamentos, vida profissional e a saúde mental dessas pessoas. ³

Devido à discriminação e a dificuldade do paciente de aceitar a própria imagem em razão das marcas, a doença está associada a diversos problemas psicológicos que incluem baixa autoestima, disfunção sexual, depressão, transtornos de ansiedade, transtornos de humor e dificuldades associadas à imagem corporal.⁴

Outra complicação que pode afetar a qualidade de vida de quem possui **psoríase** é o cansaço. Por causa das coceiras intensas, dores, queimação na pele e às vezes até sangramento, o paciente não consegue dormir, o que resulta em estresse, exaustão e traz um impacto negativo no cotidiano.

Psoríase tem tratamento

A **psoríase** é uma doença que não tem cura, mas o tratamento adequado pode melhorar a qualidade de vida do paciente. Hoje em dia, os casos mais leves acometem 80% das pessoas e são controlados com a utilização de medicamentos na própria pele como pomadas, cremes e loções. Também é recomendada a exposição diária ao sol ou os banhos de luz ultravioleta em clínicas especializadas, recurso igualmente aconselhado para os casos de **psoríase** moderada/grave.

Quando a doença não responde a esses tratamentos é indicado o uso de medicamentos de ingestão oral ou injeções, por meio de medicamentos biológicos como os **imunossupressores** que reduzem a inflamação do organismo e os **imunobiológicos**, prescritos para manifestações mais graves da doença.

Consulta pública pode colaborar com o acesso a tratamentos biológicos em primeira linha

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC) do Ministério da Saúde ⁵ publicou a **abertura da consulta pública nº 62, disponível de 25 de novembro a 14 de dezembro**, para a manifestação da sociedade civil a respeito da ampliação do uso de secuquinumabe como primeira etapa de terapia biológica para o tratamento da psoríase em pacientes adultos.

Até 14 de dezembro, a sociedade civil pode manifestar sua opinião consulta pública nº 62 para gerar mais uma opção para o tratamento de primeira etapa, da seguinte forma:

1. Acesse o site da CONITEC (www.conitec.gov.br ^[4]);
2. Clique em 'Consultas Públicas' no menu lateral esquerdo;
3. Localize a Consulta Pública de número 62;
4. No campo contribuições, clicar em "Experiência ou opinião";
5. Preencher com seus dados pessoais nos campos 1 a 6;
6. Dê sua opinião com relação à recomendação preliminar no campo 7;
7. Caso queira complementar, você pode especificar sua experiência com o uso de secuquinumabe nos campos seguintes;

Clique em Gravar no rodapé da página e aguardar a tela de confirmação

Disclaimer:

Referências:

1 – ALBUQUERQUE, Flávia - Brasil é o 2º no ranking do impacto da psoríase na qualidade de vida. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2018-07/brasil-e-o-2-no-ranking-do-impacto-da-psorise-na-qualidade-de-vida> ^[5]

2 – TURBIANI, Renata - O que é psoríase e por que ela pode causar problemas no coração – Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-50214854> ^[6]

3- NOVARTIS, Clear Psoriasis Patient Survey - 2018

4 - Kênia de Sousa Silval; Eliana Aparecida Torrezan da Silvall, Psoríase e sua relação com aspectos psicológicos, estresse e eventos da vida, 2007.

5 - Site Ministério da Saúde. Disponível em < <http://conitec.gov.br/consultas-publicas> > ^[7]
Acesso em 24 nov 2020.

Source URL: <https://www.novartis.com.br/consulta-publica-psorise>

Links

[1] <https://www.novartis.com.br/consulta-publica-psoriase>

[2] <https://www.novartis.com.br/historias/impacto-global>

[3]

https://portal.novartis.com.br/upload/infografico/psoriase/post_clear/Infogr%C3%A1fico_Psoriase_PesquisaClear.pdf

[4] <http://www.conitec.gov.br>

[5] <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2018-07/brasil-e-o-2o-no-ranking-do-impacto-da-psoriase-na-qualidade-de-vida>

[6] <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-50214854>

[7] <http://conitec.gov.br/consultas-publicas>>